OFICINA PARTICIPATIVA
ETAPA DE DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO

1) OBJETIVO

As oficinas participativas do Plano Diretor Estratégico 2016 são fóruns, onde governo e sociedade discutem conjuntamente o futuro da cidade, possibilitando que os diversos segmentos participem das atividades de planejar e gerir as políticas urbanas e territoriais municipais.

A etapa de diagnóstico comunitário é parte desse processo de discussão do Plano Diretor Municipal, que visa realizar a leitura da situação da "cidade que temos", identificando os principais problemas e potencialidades presentes nas diversas regiões do município.

2) PÚBLICO ALVO

Todos os segmentos da sociedade.

3) ETAPAS DA OFICINA

ETAPA 1 - Identificação dos participantes

Identificação dos presentes através de construção de painel de retratos.

Lista de presença.

Disponibilização das cartilhas.

ETAPA 2 - Abertura da oficina

Explanação geral sobre a importância do Plano Diretor e do processo participativo.

ETAPA 3 - Apresentação

Realização de apresentação em power point, que deverá tratar da capacitação continuada e dos dados que deverão servir de base para a dinâmica da reunião e sua metodologia.

ETAPA 4 - Dinâmica

- Os participantes serão divididos em grupos de trabalho, que deverão eleger 1 relator (entre os participantes), com a função de sistematizar o resultado das discussões. Haverá 1 moderador e 1 apoio (funcionários da Seplan) para auxiliar os debates.

- Distribuição do kit material para cada grupo trabalhar nos mapas de suporte, base para elaboração de mapa em acetato e preenchimento do relatório.
- Para subsidiar as discussões, o grupo receberá um “mapa de suporte” contendo:
    - Referências para localização
    - Equipamento públicos - Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes e Lazer.
    - Núcleos de subhabitação.
    - Conflitos apontados na etapa anterior, passíveis de mapeamento.
- Os 6 eixos devem ser lidos pelo moderador ao início do trabalho do grupo.
- No “mapa de suporte” devem ser indicados os problemas não levantados na etapa anterior e também as qualidades (potenciais) de cada região, norteadas pelos 6 temas prioritários do Plano Diretor.
- O relator do grupo deve sistematizar as principais contribuições a respeito dos problemas e potencialidades, em relatório e no “mapa de suporte”.
- Após a discussão dos problemas e potencialidades deverão ser discutidas as propostas de cenário futuro (desejos) para a região, as quais devem ser apontadas na folha de acetato, tendo como base o “mapa de suporte”.

ETAPA 4 - Apresentação dos grupos de trabalho

- Reagrupamento dos participantes.
- Apresentação do cenário futuro (desejos) pelos relatores, sendo que cada relator dispõe de 10 minutos para apresentar as contribuições do seu grupo no mapa.
- Entrega do relatório contendo a sistematização da discussão de cada grupo

ETAPA 5 - Encerramento

- O coordenador da reunião poderá fazer uma síntese das contribuições trazidas pelos participantes.
- Agradecer a participação dos presentes e informar as próximas etapas e calendário de reuniões

TEMAS PRIORITÁRIOS - PLANO DIRETOR

ORDENAMENTO TERRITORIAL

Planejamento e controle de uso, parcelamento e ocupação do solo.

MOBILIDADE

Políticas de transporte e circulação que visam o acesso amplo e democrático ao espaço urbano.

HABITAÇÃO

Moradia digna e acesso à terra urbanizada para habitação de interesse social.

MEIO AMBIENTE

Proteção e recuperação das áreas degradadas e áreas de preservação.

DESENVOVIMENTO ECONÔMICO

Fortalecimento e consolidação das atividades produtivas do município.

INSERÇÃO METROPOLITANA

Planejamento e ações integradas para equacionar problemas comuns à RMC.